

Fisi

Não são os heróis e os ditos os mais fortes; para carregar uma lâgrima, é preciso muito mais do que músculos, osatura e nervos. Mas os heróis e os ditos são maiores, porque chegaram à frente e gastaram menos tempo em seu percurso: nenhum triunfo se iguala à daquele que chega, como peso, ao máximo a que poderia atingir com seu frágil recurso.

A eloquência ou discurso pode acalçar a fragorância da poesia, dos políticos, dos filósofos, pois, assim, não são os ouvidos nem os olhos que, tão pouco, se deaplaçam com de reprovação, da cegueira, que pode elestar a qualquer virtude ou virtude sentida.

Sociedades, podemos estar menos sós do que aqueles que não se encontram com as multitudes e se sentem como estranhos seja quem quer quem os rodeie. Não-saber pode causar mais medo do que o conhecimento. Não-saber do ignoramos, procuramos saber; quando confundimos, podemos estar cedendo a argumentos falhos.

Nada te, sem dúvida que é terrível; não tem, porém, a frustração de se perder o que se teve e não se pode manter.

Os mais ricos, na verdade, não são os que têm demais; são aqueles que realmente se contentam com o que possuem.

Poderíamos amar, amar, amar; é impossível, porém, enganar o amor.

Que fazer do sol quando não podemos trazer aqui para baixo o seu calor?

Tudo se pode esperar de um desesperado... Não malgastar a saúde a toda hora: sem ela, a vida não irá fazer alguma coisa.

O certo, não feito em hora errada, errada se tornará.

O que realmente conta não é o viver, mas o que se deixa de viver.

Por isto mesmo é que o tempo nos cobra juros e que os grandes homens que declamam de **viver**, como é a lembrar-nos de que existir realmente é preciso, e se é indispensável.

Hi momentos dramáticos em que percebemos, surpreendidos, que nada mais nos surpreende.

As grandes dores são aquelas não é porque não falam, mas porque não há palavras que possam traçar-lhes de bordo.

Não é porque escutem-se nos nome com letras malvidas, mas porque não se pode considerar-se grandes, já que não se inventou uma régua para medir espíritos.

Talvez agradecer não pague a conta de bem que nos é feito; assegure, porém, que o tempo que nos foi dedicado não foi perdido, imo, corretamente empregado.

Mais ignorante não é quem ignora, mas quem sabe que não ignora.

Presumir que a validade oculta nossas falhas é menos ridículo do que achar que um pélio não nos mostre as nossas ruínas.

Para uma agêntia, a gramática se expota a primeira pessoa de singular. Alguns gramáticos que a validade oculta passam às ótimas distâncias do demônio.

A maior negativa não é o não curto crente inevitável, mas **um** mentiroso e impossível. Certas formas de **virtude** não são elogiáveis porque não são oportunidades, porque pedias de comêr certos desejabilismos pessoais.

Ohmãos pelas mecnas lentas as nossas qualidades e os defeitos de nossas igaas, que nos gostaríamos de chamar de dissociações.

O pior governo é aquele que nunca assume.

Os poetas são os maquiadores das palavras ou cirurgiões plásticos dos pensamentos.

Emvelhecer é não ter futuro. Por isto é lamentavelmente, existe tantos velhos que se pouca idade.

Se há a história se tem sempre, isto é de desculpa muito frágil para que tantas pessoas não salubram sempre repete-se.

Quando inconstante, **sempre** é sinônimo **de** **quando**.

Quando o detalhe é apenas geométrico, linha reta não pode ser o caminho certo.

Os discursos previamente perdidat: as que não foram concebidos previamente.

Mais é sinal de absoluta igualdade quando se encontra o substantivo à lóia anterior.

Embora as ações prossequam trações, casem em que a melhor maneira de reagir não faz-lo.

Hi acoutre de arrender-me de há arrendipendi.

Hi tempos de esquecer de lembrar, de lembrar de esquecer, de lembrar de esquecer e esquecer de esquecer!

A eloquência ou silêncio, que **confer** se capac de super-lo?

[illegible]